

À TURMA

Mais 365 dias. Com esta edição a **Turma da Barra** alcança o seu quarto ano de circulação ininterrupta. Para marcar a data, o **Jornal** ganha mais duas páginas, uma reformulação gráfica e passa também a registrar assuntos de impacto nacional.

Toda essa reformulação visa unicamente o nosso leitor que praticamente está espalhado pelo vários cantos do planeta. A **Turma**, além da grande colônia cordina em Brasília, o município barra-cordense, bem como em quase todos os estados brasileiros, chega também aos Estados Unidos, França, Itália, Alemanha e Japão. Aonde residir um cordino, esteja onde estiver, o "TB" como muitos o chamam carinhosamente tem interesse de lá estar. É uma das nossas bandeiras.

Para essa variada legião de leitores, a **Turma** tenta atender as expectativas. Os cordinos em Brasília, por exemplo, querem além das notícias da própria colônia, informações do dia a dia de Barra do Corda. A sugestão da cidade de Barra do Corda, porém, é a de que as páginas do **Jornal** também se dediquem a Brasília, acompanhando as altas decisões dos três poderes que afetam a vida de cada brasileiro.

A direção da **Turma**, mesmo sentindo os fortes efeitos da crise econômica do País, parte para o desafio de informar melhor e condignamente. Gradativamente vamos acrescentando novidades. Mais uma vez, lembramos que a **Turma da Barra** é uma junção-síntese de todas as turmas cordinas. Pertence aos barra-cordenses, a todos àqueles que amam Barra do Corda.

PESQUISA

MARCOS É O LÍDER

Se as eleições a prefeito de Barra do Corda dependessem da colônia cordina em Brasília, Marcos Pacheco estaria eleito. Em pesquisa realizada pela **Turma**, o candidato do PDT alcançou a liderança absoluta com 39 por cento. Elizeu Freitas, seu concorrente, recebeu cinco por cento das intenções de votos.

A **Turma** ouviu 100 barra-cordenses. Alguns por telefone, outros foram entrevistados frente a frente. O item "Não Sabe" ainda em quem votar, obteve o segundo lugar com 22 por cento das preferências. Na terceira colocação, aparece Mário Hélder com 14 por cento. A votação "Em Branco" cravou onze por cento, ficando em quarto lugar. O voto "Nulo" emplacou

nove por cento, classificando-se na quinta colocação. Em último lugar, Elizeu Freitas escolhido por apenas cinco por cento dos consultados.

O **jornal** registrou na primeira quinzena de julho entrevistas em todos os quadrantes do Distrito Federal. Em bairros nobres como o Lago Sul, como também em Samambaia e Ceilândia, tidos como de baixa renda. A pergunta proposta pela **Turma** para medir a intenção de votos foi: Se você votasse em Barra do Corda para prefeito, já teria candidato? O victorioso Marcos Pacheco, ao comentar o resultado, se disse surpreso.

Veja também entrevista com Marcos Pacheco pág. 05.

Armas entregues

Os índios Guajajara devolveram em Brasília as armas e os carros apreendidos em maio da Polícia Federal. Pelo acordo, os indígenas receberão a segurança da própria PF na vigilância da área indígena.

Quarta-feira, 16, o governador Lobão ouviu do ministro Célio Borja que o governo federal arcará com as despesas para o remanejamento de São Pedro dos Cacetes. O deputado estadual Mercial Arruda alertou quanto a possibilidade de derramamento de sangue. Veja pág. 04.

Entrevista exclusiva

O mais jovem candidato a prefeito da região centro-sul maranhense, Marcos Pacheco (PDT), fala com exclusividade à **Turma** sobre as eleições e o seu projeto de governo à prefeitura de Barra do Corda.

Marcos, que além de candidato, é também médico e vice-prefeito, se diz confiante na vitória. O seu partido encabeça a coligação "União Popular", envolvendo sete outras agremiações partidárias. Leia entrevista pág. 05.

INFORMES

Em junho, a Prefeitura cordina recebeu

do Fundo de Participação dos Municípios a quantia de 613 milhões, 538 mil, 981 cruzeiros. Comparando com o de maio, subiu mais de 10 por

cento.

De ICMS / IPI, recursos repassados pelo governo estadual, a quantia foi de 10 milhões, 907 mil, 220 cruzeiros e 51 centavos.

MEIOS TURMA**S.O.S**

O barra-cordense Robson Frauzino Dóia, 18 anos, está hospitalizado no hospital Sarah Kubitschek. Ele precisa de ajuda. Colabore através da conta Bradesco nº 6649-4 (Agência 1036-7), ou pelo telefone (061) 354-2531 (Francinete).

CASAMENTO

O barra-cordense João Pedro (filho de Rufino e Inêz de Maria Lima) casou-se com Regina Cláudia. Em Taguatinga-DF, dia 11.

MISSA

Marcada missa (dia 29) em Taguatinga-DF para comemorar os 25 anos de casados de Mary de Jesus Lima e Ofileno Trajano de Sousa.

AKNETON

No comício em Brasília, dia sete, do Movimento Contra a Impunidade, com a presença de Lula (PT), a banda Akneton, liderada pelo barra-cordense Celso Araújo, apresentou-se encerrando o ato de protesto contra a corrupção, que teve a presença de 15 mil pessoas.

SELOS

A Turma agradece os selos postais doados por Gilmar Barros Costa, Elton Moraes, Danilo Jorge, Francisco Vieira Silva, Rubem Milhomem, Katia Maria Sousa, Joel Pereira Vilarins, José leonor dos Santos, Donaldo Santos e Mocinha.

MEDEIROS

Nonato Medeiros de partida para Barra para divulgar suas idéias na campanha para vereador. Seu número é 40666.

ÁGUA VIDA

Comemorado com um churrasco o encerramento do semestre da Academia de Nataçãõ Água Vida do barra-cordense Gilson Pacheco. A Academia tem por volta de 700 alunos. No Guará-DF, dia 04.

CASA DO MARANHÃO

Com a presença do cantor e compositor maranhense Gerude, a Casa do Maranhão realiza festa popular, domingo, dia dois de agosto.

FESTA

A Casa que fica localizada na 914 sul também contará com a presença da Banda do Sol (do maestro maranhense Zuzá), animando a festa durante o dia inteiro.

DENTISTAS

A propósito, a Casa do Maranhão oferece aos associados serviços odontológicos abaixo do preço do mercado. Informe-se pelo telefone 245-3225.

HOSSOÉ

No início do mês o candidato a vereador Wilson Hossoé (PTB) esteve em Brasília em contatos políticos.

ENCONTRO

Está prevista a vinda à Brasília até o final do mês do candidato Marcos Pacheco. Na agenda, está marcado encontros com a colônia.

PROPOSTA SENSATA

*William Figueira

Leio no tópico "Saída Imediata" que os índios guajajara, de armas nas mãos, exigem que os moradores de São Pedro dos Cacetes sejam enxotados sem mais demora de seus lares, por força de uma demarcação de terras arbitrárias, feita há um ano apenas. À proposta do governador do Maranhão, sensata e salomônica, os índios respondem com arruaças e arreganhos de valentia. A questão, vista sem pieguices sentimentais, é de fácil entendimento: o direito está claramente ao lado dos moradores, que lá se estabeleceram há dezenas de anos, antes da demarcação arbitrária feita para agradar interesses estrangeiros que, a pretexto de atender aos silvícolas, na verdade, pretendem conservar nosso País na miséria, por temor de uma concorrência futura.

A troca de terras em nada prejudica os guajajara, mas expulsar os moradores radicados no local há muitas décadas e privá-los do fruto de seu trabalho de muitos anos, é uma injustiça que clama aos céus. A insolência dos índios está ultrapassando os limites do razoável. Veja-se o caso Paiakan.

A proposta do governador Edison Lobão é justa e sensata e atende o direito dos dois lados. Se os índios se fazem de incompreendidos e insistem em arruaças, forçando uma atitude mais enérgica, que seja tomada sem mais demora, prevalecendo o respeito às autoridades. O direito à terra é de quem nela produz economicamente em benefício do País inteiro.

*William Figueira é barra-cordense residente em Cabo Frio-RJ.

CARTAS

Meu Caro Editor,

Todas às vezes que chego em casa e encontro o jornal Turma da Barra, meu coração explode de alegria, pois sei que nele estão notícias da grande nação cordina. Notícias que nos alegam muito, outras muito nos entristece, como a do assassinato do Raimundo Pacheco, a dos índios, etc. Você sabe que eu sou grajauense de nascença, barra-cordense de coração e lago-pedrense por opção. A Barra que eu aprendi a amar, não era violenta, não estava nas manchetes de Veja, Isto É e Jornal Nacional. Essa imagem negativa da Barra muito me entristece. Pois a cidade das minhas recordações é a dos nossos velhos tempos do time do Santos, das peladas na ilha, das tertúlias do Guajajara, das descidas no rio Corda, da praça Melo Uchoa e do Cine Canecão, onde as ce-

nas de violência eram só de ficção. Envio meu afetuoso abraço ao amigo e a toda colônia cordina espalhada por esse Brasil afora.

Danilo Silva Jorge
Lago da Pedra - MA

Caro Amigo Eider,

Sempre que recebo a "Turma da Barra", tenho desejado, de um lado, manifestar meus agradecimentos pela gentileza da remessa permanente desse Jornal, veículo de atualização, e consolidação de minha cultura cordina, e, de outro, expressar o meu reconhecimento quanto à qualidade de informação produzida, colocando-se acima das questões conjunturais, para preservar as legítimas idéias que integram o perfil de nossa lendária Barra do Corda. Parabéns, a toda equipe da "Turma da Barra".

Francisco Brandes
Brasília-DF

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

SUJAPÉ EM FESTA

Sujapé está em festa. Comemora as bodas de ouro de Felicidade e José Macedo, as bodas de prata de Marly e José Tavares e inaugura um prédio de múltiplas funções, que funcionará como escola e local de lazer dos sujapeenses.

Para participar das festividades, filhos de Sujapé residentes em Brasília alugaram um ônibus especial da empresa Amazontur. Sob o comando de Antonia Silva e mais 49 pessoas, a caravana partiu sexta-feira, 10, com retorno previsto para o dia 23. "Queríamos homenagear os nossos pais (Zé Macedo e Felicidade) e deu certo reunir muitos parentes," conta satisfeita

Toinha.

Na programação consta que sexta-feira, 17, Sujapé assiste às comemorações pelos 25 anos de casamento de Marly de Castro Silva e José Tavares Silva. No mesmo dia, haverá a inauguração com uma missa da Escola "Silvino Gomes" e do Salão Paroquial "Maria Tavares", nomes dos pais de Zequinha Tavares.

Sábado, 18, com um culto em ação de graças, após 50 anos, será rememorado o casamento de José Macedo e Felicidade Bernardo Macedo. Autoridades como o secretário de Assuntos Populacionais do Maranhão, Carlos Alberto Milhomem, deve presenciar a festa.

Acordo negociado

As armas e os carros confiscados em maio pelos índios Guajajara dos agentes da Polícia Federal foram devolvidos em Brasília, segunda-feira, 13, ao presidente da Funai, Sidney Possuelo. No ato da entrega do material, os indígenas negociaram providências para a retirada de São Pedro dos Cacetes, bem como a designação da Polícia Federal para dar segurança à reserva.

As escaramuças entre os Guajajara e os moradores de São Pedro dos Cacetes estão cada vez mais insustentáveis. Os dois lados querem imediatamente solução para a questão. Terça-feira, 23 de junho, José Borges Leite, 44, ao trafegar de moto pela reserva indígena foi atingido com descarga de cartucheira. Moradores do povoado reagiram e invadiram a aldeia Criouli, sequestrando sete índios mantendo-os como reféns. A confusão fez retornar o presidente da Funai à Barra do Corda. Após oito dias de negociação, os indígenas foram libertados no aeroporto cordino na presença do governador Edison Lobão.

A Procuradoria da República no Maranhão, além de ter entrado com uma ação civil pedindo a retirada do povoado, quer a reativação do acordo de 1979, que devolvia o Povoado aos índios, mas indenizava e assistia aos moradores entre outra área.

O ministro da Justiça, Célio Borja, em reunião quinta-feira, 16, com o governador Lobão, anunciou a retirada dos habitantes de São Pedro dos Cacetes. Acrescentou que determinou a constituição de uma comissão com prazo de 90 dias para encontrar uma nova área e fazer o levantamento dos custos da infra-estrutura. O governo federal arcará com todas as despesas. O governador saiu do encontro insatisfeito com essa decisão.

O deputado Mercial Arruda, ex-prefeito de Grajaú, em declaração à imprensa, dia 14, em São Luís, disse que os moradores de São Pedro dos Cacetes vão resistir. "Se o governo insistir na expulsão," alerta, "vai haver derramamento de sangue e terão que passar sobre muitos cadáveres, inclusive deste deputado," salienta.

Exemplo histórico

Sujapé nunca na sua história viu fato igual. Estão sendo esperados dezenas de filhos, descendentes e amigos. Somente a família de Felicidade Bernardo Macedo, 74, e José Macedo da Silva, 77, comparecerá com 10 filhos e 18 netos, que inclusive estão inscritos para apresentarem-se cantando

em coral. Em razão da Prefeitura cordina nunca ter construído uma escola na localidade, com aproximadamente 400 habitantes, Zequinha Tavares com seus próprios recursos oferece o presente à sua terra. Um exemplo que merece ser copiado porque orgulha todo município de Barra do Corda.

POR UM TRIZ

Na última hora, Barra do Corda escapou da lista das cidades maranhenses que tiveram bloqueadas pelo Ministério da Economia a segunda cota do mês de Julho do Fundo de participação dos Municípios, em razão da falta de pagamento de tributos ao INSS.

Sexta-feira, 17, Barra do Corda constava da relação ao lado de 50 outros municípios mara-

nhenses. Na segunda-feira, 20, 40 cidades conseguiram evitar a suspensão dos recursos.

Caso ocorresse o bloqueio, a Prefeitura cordina deixaria de receber recursos por volta de 287 milhões de cruzeiros. O Ministério da Economia alerta, porém, que se não for regularizada a conta do INSS poderá haver suspensão do Fundo a qualquer momento.

BRASÍLIA DIA-A-DIA

O acordo selado entre o governo brasileiro e o FMI (Fundo Monetário Internacional), o pagamento dos 147% aos aposentados, a isonomia salarial entre os funcionários dos três poderes e os fatos investigados pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o PC Farias movimentam o dia-a-dia de Brasília.

Anuncia o governo federal que no pagamento de agosto (feito no início de setembro), todos os aposentados do País receberão 37% de reajuste, que é a diferença entre os 147% e os 79% já concedidos pelo governo. Ressalva, porém, que somente tem direito àqueles que em setembro de 1991 ganhavam mais de um salário mínimo.

A isonomia salarial entre os funcionários públicos já está regu-

lamentada. O Congresso Nacional dá os últimos retoques no projeto de lei antes de ir para a promulgação presidencial.

Quanto ao acordo da dívida externa (o País deve por volta de 130 bilhões de dólares) com o FMI, o ministro Marcílio Marques Moreira destaca, além dos 30 anos para pagá-la, que os juros são fixos e baixos e há a eliminação da incerteza cambial no planejamento do governo e das empresas. Em artigo na Folha de São Paulo (sexta-feira, 17), o ex-presidente Sarney alerta que ainda estamos distantes do acordo definitivo para o problema da dívida externa.

Após a CPI que investiga as denúncias de Paulo César Farias, "o Brasil nunca mais será o mesmo,"

costuma repetir o presidente dessa Comissão do Congresso Nacional, deputado Benito Gama (PFL-BA). E completa: "a CPI está passando a limpo o relacionamento do Estado com o cidadão." "Estamos fazendo a limpeza moral e ética em nossas relações político-administrativas. A corrupção existe em todos os países do mundo. A diferença entre nós é que no Brasil a corrupção fica sempre impune."

O famoso jornalista político Carlos Castelo Branco, em sua coluna no Jornal do Brasil (sábado, 18) afirma que o presidente da República está "acuado". E lembra: "A hora das inconfidências está passando. Aproxima-se a hora das confissões."

A CPI tem prazo até agosto para concluir seus trabalhos.

ARTIGO

*Cláudio Roland

Através do "Pássaro" (jornalzinho do amigo Pipoca e equipe), em junho/76, procurei explicar, numa linguagem simples, o que seria um computador e suas finalidades.

Nos dias atuais, onde sentimos a presença da informática em todos os setores da sociedade moderna, volto para explicar as finalidades e os perigos decorrentes da implantação do computador inteligente.

Na revista americana "Computer", ficamos conhecendo as previsões de Douglas Lenat, notável super-gênio norte-americano da computação moderna.

Segundo ele, este computador de sua invenção se denomina Cyc (derivado da Encyclopédia) e será capaz de surpreender o mundo, pois irá, segundo ele, substituir os profissionais em áreas como a medicina, o direito e a engenharia.

O desenvolvimento desse super equipamento moderno está sendo financiado por um poderoso consórcio de 56 empresas da mais alta tecnologia norte-americana e deverá iniciar as suas atividades até 1995... Este cyc terá o amplo objetivo de saber tudo sobre tudo... Depois de investir 500 homens-ano na alimentação do cyc, ele já armazena cerca de 1,5 milhões de fatos sobre o mundo... E deverá ar-

mazenar e interconectar 10 milhões de fatos, quando então atingirá o limiar da inteligência humana, mediana...

Diz o referido Lenat, que "este poderoso cyc será capaz de aprender sozinho, lendo revistas, livros e jornais a uma velocidade fantástica e assim será o mais onisciente de todos os mortais juntos..." Ele aprenderá a jurisprudência e poderá substituir os juízes e os tribunais!

Apenas os advogados deverão manter as suas funções... Este é o ponto de vista daquele gênio-americano, de notável saber humano!...

Agora como pequenino menino de rua de nossa Barra do Corda, cabe-me, discordar com todo respeito que tenho por este gênio da computação moderna...

Ao cyc, a meu ver, faltará sensibilidade, a falibilidade e a imperfeição que são essencialmente humanas e não poderá ser removidas do processo de criação...

A emoção faz parte de qualquer aprendizado... E portanto impossível que um programa de computador se torne algum dia sábio e entenda ou possa analisar com segurança os meandros de uma natureza humana.

É como se admitíssemos que o filme de um peixe é um peixe... O programa

não tem nada parecido com a consciência humana, sobretudo a auto-consciência, que é uma parte tão importante de nossas personalidades... Assim por exemplo, ele seria capaz de se sensibilizar pelo choro da mãe brasileira para trazer de volta dos Estados Unidos a sua filha sequestrada por um pai desnaturado e prepotente mas protegido por uma decisão espúria do Tribunal de Nova York... A sensibilidade de um grande Juiz derrubou aquela decisão absurda daquele Tribunal Nova Yorquino e agora aquela corajosa mãe nordestina terá o aconchego de sua filha de volta.

Daí por que não acredito na eficiência do computador-juiz que o super-gênio Douglas Lenat está querendo programar, ou quem sabe, querendo impor à sociedade mundial moderna, o seu cyc como infalível e capaz de julgar melhor que o melhor dos juízes...

Portanto, eu sou pela inteligência, pela cultura e pelo espelho de honradez e dignidade de uma juíza como Zezé Milhomem, barra-cordense ilustre e filha do grande Mororó Milhomem, de saudosa memória.

*Cláudio Roland é engenheiro barra-cordense residente em Campinas-SP.

ENTREVISTA

UM PROJETO DE MUDANÇAS

por Eider A. Moraes

Turma: Em pesquisa feita em Brasília, o teu nome desponta em primeiro lugar. Como recebes o resultado?

Marcos: É muito gratificante. Mas ao mesmo tempo que é gratificante devido ao crédito de confiança, é uma situação de muita responsabilidade.

Turma: Entre essas responsabilidades, qual o desafio maior?

Marcos: É a melhoria das condições sociais em Barra do Corda. Um programa de combate à miséria.

Turma: Por que a vontade de ser prefeito?

Marcos: Pode até parecer irreal, o que eu gostaria mesmo era de participar de um projeto de mudanças fazendo parte de uma equipe como técnico. Se tivesse outras pessoas com preparo técnico capazes de abraçar a causa política, talvez não houvesse esta nossa candidatura.

Turma: O que há de diferente em tua candidatura?

Marcos: A primeira coisa, bem clara, é a questão da programação administrativa. Vamos eleger prioridades com base técnico-político, de fins executáveis. Por exemplo, se tivermos que construir um açude em local tal, é porque é uma necessidade e não porque é de um aliado político. Segundo, acaba o privilégio e o favoritismo político.

Turma: Podemos afirmar que és o primeiro socialista na prefeitura cordina?

Marcos: Vou ser sincero. Eu prefiro refutar essas terminologias. Entre nós o importante não é ideologias, é pensar em trabalho.

Turma: Mas há contornos de quais idéias?

Marcos: Eu admito que é muito mais de idéias humano-cristãs. Ser cristão, nesse momento, que há muita fome, é um elemento fundamental da natureza, da humanidade.

Turma: Qual a tua autocrítica como vice-prefeito?

Marcos: Fizemos uma opção por um trabalho mais profissional do que político. A gente sentiu que não acrescentaríamos muito pelas próprias divergências administrativas e até pela questão ética de postura política. Inclusive nos rendeu politicamente muito mais na atualidade.

Turma: Como respondes as críticas dos

Marcos Antonio Barbosa Pacheco, 30 anos, é tido como o mais jovem candidato a prefeito da região centro-sul maranhense. Apesar da juventude, exibe uma vasta e diversificada experiência: de líder de jovens cristãos da igreja católica, a presidente de partido (PDT). Médico com especialização em cardiologia, é também o atual vice-prefeito de Barra do Corda. Casado há dois anos, tem três irmãos, e é filho de Maria Cristina Barbosa Pacheco e de Antonio Rodrigues Pacheco. Nesta entrevista exclusiva à **Turma**, Marcos discorre sobre sua candidatura, idéias e intenções.

teus críticos?

Marcos: A resposta é simples. Em determinado momento, algumas questões não foram acatadas. A minha ética direcionou-me à profissão. Até porque Barra do Corda precisa de muitos médicos. E aí nestes quatro anos eu visitei todos os povoados. As pessoas só costumam ver nosso trabalho quando a gente briga, mas quando a gente ama, ela também convém.

Turma: A propósito, como vai o interior cordino?

Marcos: Acho que passa por extrema necessidade, mas é preciso observar que essa atual administração fez um trabalho classificável como regular com relação a estradas e comunicações. Eles instalaram mais de 15 parábólicas e construíram estradas vicinais importantes. Mas a gente continua com problemas seriíssimos. O homem do campo está praticamente desassistido.

Turma: E a saúde.

Marcos: Minha responsabilidade nesse setor é muito grande. A nossa grande bandeira é a do atendimento primário. A gente precisa preparar agentes de saúde para que acompanhem o paciente na própria comunidade. Os casos mais graves nós remanejaríamos esse paciente para a cidade.

Turma: E a questão da educação.

Marcos: Vamos tratá-la de forma programática. Queremos criar um programa

de alfabetização de adultos, não só para aprender a ler, mas também para ter uma visão da realidade do mundo. O outro seria o combate à evasão escolar. Tentaremos adequar a escola ao calendário local. As férias escolares têm que ser na época da panha do arroz.

Turma: Como vais contemplar a agricultura?

Marcos: Ela tem basicamente duas abordagens. Uma inclui a questão das vias vicinais e açudes. Outra seria despertar o agricultor para um trabalho educativo, que lhe traga mais benefícios através da técnica.

Turma: De que maneira pretendes aquecer a economia?

Marcos: Através da construção de estradas e da melhoria de todas as condições sociais, desde a saúde até a educação. Mas, a primeira coisa é estradas. Temos que integrar esse município de ponta a ponta. Nenhum povoado pode estar isolado.

Turma: É teu pensamento atrair indústrias?

Marcos: Diria pequenas empresas. Aquela tipo fundo de quintal, de doces, cerâmica, enfim, que gerem emprego sem agredir muito a própria natureza do município.

Turma: E a cultura.

Marcos: Continuaremos com o programa atual e retomaremos outros. Precisamos bater mais na questão da literatura e do teatro. É preciso incentivar a criação de periódicos escolares e de estimular toda forma de arte. Cultura é produção cultural.

Turma: Qual a tua visão sobre a emancipação.

Marcos: Sou plenamente favorável. Vou até fazer campanha.

Turma: E quanto a uma provável suspensão da tua candidatura.

Marcos: Super tranquilo quanto a alegação sem fundamento de que estamos irregulares. Tanto é que nossa preocupação é saber quem é nosso adversário.

Turma: Qual a tua opinião sobre o Elizeu?

Marcos: Eu sempre digo que o Elizeu já mostrou o seu trabalho. Mostrou do que era capaz, daquilo do que não é capaz. Em síntese, falta a ele preparo técnico para administrar a cidade do porte de Barra do Corda.

TURMA MAIOR

BLACK-OUT

A boate "Black-out" é a novidade das férias de julho na Barra. Fica na rua Rio Negro na Tresidela.

INTERDITADAS

Pela segunda vez neste ano, as praias de São Luís são interditadas. Na primeira vez pela cólera. Agora, pelo aparecimento de ferozes tubarões.

AVIÕES

Os dois pequenos aviões alugados pela Funai que foram à Barra do Corda buscar as armas apreendidas pelos Guajajara custaram a bagatela de 36 milhões de cruzeiros.

COMITÉ

Dia 20, Mandin Brasil quer inaugurar o seu comitê em Barra do Corda. Dia 25, é a vez de Cajazeiras. Além do comitê, Mandin realiza festa dançante com direito a conjunto ao vivo.

SLOGAN

Mandin já tem número (28610) e slogan: Porque o povo quer.

GRAJAÚ

Em Grajaú, Lenilce Arruda e José Rodrigues são os candidatos à prefeitura. Hoje pelas pesquisas, com folga, venceria Lenilce.

PAPETE

Previsto para oito de agosto show com o cantor maranhense Papete no Gran Circo Lar (Brasília).

ANALFABETOS

O juiz de Caldas-MG está proibindo a participação de candidatos analfabetos às eleições de 3 de outubro, conforme observa a Constituição Federal. Se acontecesse na Barra...

INELEGÍVEIS

Ao analfabeto é facultativo o voto. Mas, são inelegíveis. Vide artigo 14 da Constituição.

FÔLEGO

O esporte toma fôlego na Barra. Inaugurada pelos padres quadra de esportes na rua do Giz.

CÓLERA

Já são 2340 casos confirmados e 24 mortes provocadas pela cólera no Maranhão.

PROFESSOR

O professor municipal no interior cordino recebe 22 mil cruzeiros de salário. Na cidade são 37 mil e 300 cruzeiros.

À VENDA

O pesquisador Augusto Milhomem avisa que já está à venda o livro genealógico da família Milhomem. Os interessados em adquiri-lo devem escrever para Rua Gen. Góis Monteiro, 08, Ap.1001-Botafogo-Rio de Janeiro-RJ (Cep 22290-080), ou pelo telefone (021) 295-5811.

PIO XI

A quadra de esportes do Colégio Pio XI é estadual. Por que não é aberta ao público esportista?

PALANQUE VAZIO

Os candidatos a prefeito de Barra do Corda ainda não colocaram nas ruas suas campanhas. Nenhum comício foi realizado. Mas, há muita movimentação nos bastidores e nos comitês eleitorais. Mário Hélder afastou-se da disputa. Marcos Pacheco e Elizeu Freitas denunciam um e outro a legalidade de cada candidatura, enquanto aguardam pronunciamento da justiça eleitoral.

O grupo de Elizeu Freitas frisa que o PDT, partido de Marcos Pacheco, deixou de cumprir exigências da lei que regulamenta as eleições. Apontam irregularidades diversas como prazos esgotados e realização de convenção sem cumprir na totalidade as exigências legais. A coligação "Frente de Libertação de Barra do Corda", encabeçada por Elizeu, está convencida de que a justiça emitirá parecer favorável.

A coligação "União Popular", que apóia Marcos, sustenta que a candidatura de Elizeu esbarra em sua própria administração, como a não aprovação das suas contas, de 1988,

quando prefeito. "Estou tranqüilo. Na verdade, nem sei ainda quem será o meu adversário," declarou Marcos Pacheco à Turma.

A queda-de-braço envolvendo os dois grupos rivais promete render lances espetaculares. No momento, com frequência são divulgadas pesquisas de opinião. Puro jogo de cena. Sabe-se que essas amostragens tem o comprometimento conforme a cor do partido.

A assessoria de Elizeu Freitas ainda não divulgou a programação do candidato. Marcos Pacheco, porém, antes do final de julho, deve viajar a Brasília para encontrar-se principalmente com a colônia barra-cordense. Segundo Marcos, a sua proposta é de união com todos os segmentos da população cordina.

Atenção: sexta-feira, 17, o juiz de direito de Barra do Corda, Eurico Arruda, emitiu parecer julgando legal as duas candidaturas a prefeito. Os grupos adversários devem recorrer da decisão no TRE em São Luís.

BOLSAS DE APOSTAS

Para medir a intenção de votos nos candidatos a vereador, a Turma visitou mais quatro bares em Barra do Corda, bolsas de apostas dos bairros do Tamarindo e da Cohab.

No bar do Dodô (Tamarindo) a relação é composta por Bagunça (PMN), Geones Soares (PDT), Nereu (PDT), Nenzin (PTR) e Alin Chaves (PDC).

A lista do bar do Raimundo (Tamarindo) conta com Bagunça (PMN), Fernando Tito (PFL), Mandin Brasil (PTR) e Raimundo Vermelho (PFL).

Os nomes fornecidos pelo bar

Janelão (Cohab) contém Alin Chaves (PDC), Gil Lopes (PTR), Mandin Brasil (PTR), Fernando Tito (PFL), João Freitas (PFL), João Mineiro (PTR) e Assis Soares (PFL).

Para os frequentadores do bar do Anacleto (Cohab), os favoritos são Eli Freitas (PFL), João Mineiro (PTR), Bagunça (PMN), Raimundo Vermelho (PFL), Zeferino Cavalcante (PMDB), Sargento Vieira (PDC), Raimundo Coelho (PFL), Assis Soares (PFL), Edmar Linhares (PMDB) e Adão Nunes (PMDB).

CLUBE EM CRISE

A diretoria do clube Guajajara resolve no final de junho afastar Iltamar Cavalcante do cargo de presidente. A intervenção, segundo o primeiro secretário Célio Pacheco, é em razão da constatação de várias irregularidades verificadas em sua administração.

Segundo Célio, as irregularidades vão desde a falta de prestação de contas, até o iminente perigo do Clube perder o terminal telefônico à

concessionária Telma, em pagamento a uma dívida de 2 milhões de cruzeiros. Acrescenta que a última festa dançante deu prejuízo e alguns objetos patrimoniais estão sumidos.

O secretário Célio, que estava a trabalho em Brasília no início de julho, disse que toda diretoria está administrando o Clube. Após sanar os problemas estão previstas eleições. "Se não tomássemos essas providências o Guajajara afundaria," sentencia.